

Um prova da viabilidade do cinema brasileiro



CinemaScopio

Thriller político ambientado no Recife de 1977 já tem exibição confirmada em 90 países

Por Affonso Nunes

A chegada de “O Agente Secreto” aos cinemas brasileiros na primeira semana de novembro materializou algo que o setor cinematográfico nacional persegue há anos: a comprovação de que produções autorais e com brasilidade podem conquistar o grande público sem abrir mão de complexidade narrativa ou ambições estéticas. A chave do sucesso, geralmente, parte de uma história bem contada e, se tiver nosso tempero, tanto melhor.

O longa de Kleber Mendonça Filho protagonizado por Wagner Moura alcançou cerca de 340 mil espectadores entre as sessões antecipadas e o lançamento oficial na últi-



Victor Jucá/CinemaScopio

Maria Fernanda Cândido, Tânia Maria e Carlos Francisco são destaques no elenco de ‘O Agente Secreto’

CinemaScopio



ma quinta-feira (6), estabelecendo-se como a maior abertura de um filme brasileiro em 2025 e liderando o fim de semana nos cine-

mas do país, segundo dados da Comscore.

O resultado é um feito inédito na filmografia do cineasta pernambucano. Kleber

Mendonça Filho consolidou-se internacionalmente com obras como “O Som ao Redor” e “Aquarius”, que arrancavam aplausos em festivais internacionais, mas sem jamais chegar perto desses números. A performance de “O Agente Secreto” nas bilheteiras brasileiras é a melhor abertura em público de toda a carreira do diretor, superando inclusive “Bacurau”, seu projeto anterior em parceria com Juliano Dornelles, que em 2019 atraiu o público após vencer o Prêmio do Júri em Cannes.

Após anos de oscilações na participação de mercado do cinema brasileiro, intensificadas pelas transformações nos hábitos de consumo durante a pandemia e pelo esvaziamento das políticas públicas de fomento, “O Agente Secreto” foi apenas o segundo longa brasileiro a estreiar na liderança das bilheteiras em 2025, conforme levantamento do Filme B. Com mais de 700 cinemas e 1,4 mil salas em todo o Brasil, a produção registrou o maior alcance de um lançamento brasileiro no ano.

Paralelamente à performance doméstica, “O Agente Secreto” mantém trajetória consistente no circuito internacional. Após estreiar em Cannes, onde Kleber Mendonça Filho conquistou o prêmio de Melhor Diretor e Wagner Moura o de Melhor Ator, o filme passou por mais de 50 festivais, acumulando quase 20 premiações. Recentemente, Moura recebeu novo reconhecimento como melhor ator no Newport Beach Film Festival, nos Estados Unidos, reforçando a recepção positiva de sua atuação. O longa estreou nos cinemas da Alemanha e Portugal, e agora se prepara para o mercado norte-americano, com lançamento em Nova York no dia 26 de novembro, Los Angeles em 5 de dezembro, e posterior expansão nacional. Na França, a estreia está prevista para 17 de dezembro.

A MK2, responsável pela comercialização internacional, confirma lançamento em mais de 90 países, incluindo mercados cinematográficos expressivos como China, México e Coreia do Sul, além de territórios diversos como Grécia, Índia, Nova Zelândia e Finlândia. Essa amplitude distributiva internacional representa não apenas a valorização comercial do projeto, mas também a inserção do cinema brasileiro em circuitos globais de exibição, movimento essencial para a sustentabilidade econômica de produções nacionais de alto orçamento.

O filme representa o Brasil na disputa por uma vaga na categoria de Melhor Filme Internacional do Oscar, competindo ainda pelos prêmios de Melhor Roteiro Original e Melhor Ator no Gotham Awards, uma das principais premiações do cinema independente.